

# Balonário aborda amizade entre hu

# manos e animais



Boneco Zé é atração principal da peça, que será apresentada hoje, no Sesc Thermas

EDISLENE VAIANDT  
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

A Cia Navega Jangada de Teatro, de São Paulo (SP), se apresenta neste domingo, no Sesc Thermas de Presidente Prudente, com o espetáculo Balonário. O evento começa às 15h, na Área de Convivência do clube, e a entrada é franca.

A história do Boneco Zé e

sua manipuladora é contada a partir de uma viagem no imaginário. A viagem consiste dentro de um balão, que cai em uma ilha deserta onde tem somente um coqueiro. Os personagens precisam sobreviver neste local e lidar com as diversas situações inesperadas que vão acontecendo ao longo da trajetória.

Ao chegar na ilha, o Boneco Zé se depara com uma gai-vota, uma borboleta e um siri, a partir daí as atropalhadas

começam. Na verdade, a peça consiste no balão da imaginação, onde a mente das crianças e da plateia fica livre e embarca nessa fantástica aventura. No roteiro, não é explicado de onde vem o balão, nem para onde vai, tudo isso para fazer com que cada um desenvolva em sua mente a própria história do Baloneiro. O espetáculo tem por objetivo mostrar amizade entre humanos e animais, a luta pela sobrevivência e a valorização

de coisas simples, com duração de 45 minutos.

O projeto desse espetáculo surgiu após os atores assistirem uma peça de uma Cia Argentina, em que a manipulação de bonecos acontecia por meio de apenas um ator, sendo que para esse trabalho, são necessárias três pessoas. Pensando nisso, o grupo resolveu inovar e encarar o desafio.

O teatro é mudo, onde cerca de 20 instrumentos musicais são utilizados para abrihantar as cenas. A técnica utilizada pelos atores se chama técnica de manipulação direta e manipulação com vara. Segundo a atriz e produtora da companhia, Talita Cabral, "essa iniciativa partiu depois de uma constatação em que as crianças se apegavam muito ao texto e esqueciam de entrar na história. "Então resolvemos estimular a mente desses pequeninos apenas com cenário, encenação e música", afirma.

A Navega Jangada de Teatro começou em 2008 e há dois anos, além de Cabral, possui outros dois atores, Rodrigo Regis e João Rocha, ambos de 25 anos. Cabral é atriz há 14 anos, e pensando em colocar suas ideias em prática, convidou uma amiga para trabalharem juntas. De lá para cá, conforme conta, o grupo não parou mais e viaja por todo o Estado apresentando seus trabalhos.

O projeto desse espetáculo foi pensado de forma bem simples para que todo o público pudesse entender. Segundo Cabral, "a sequência das cenas vai envolvendo a plateia e já conferimos até crianças com um aninho tentando falar o nome do boneco, é muito atrativo", relatou. Além disso, as crianças conseguem separar os atores dos personagens, elas chegam a conversar com os próprios bonecos de cena. "Teve uma vez que uma

menina pegou o siri e falou que ele não iria mais implicar com o Boneco Zé, eles conseguem separar o ator dos personagens", diz.

## PRÓXIMOS TRABALHOS

Um novo projeto, de acordo com ela, já está em andamento. A companhia vai dar sequência na história do Balonário. Como não se sabe para onde vai o balão, a ideia é fazer com que ele caia em outro lugar, a previsão para o lançamento da peça é em outubro deste ano.

O foco principal da compa-

rauo, com o marido, Eugênio

nhia é trabalhar com crianças, mas devido uma paixão pelo compositor Elpidio dos Santos, que já fez a trilha sonora de Mazarope, a equipe pretende fazer uma homenagem com espetáculo de rua para adultos, no próximo ano, com a peça Casinha Branca, nome de uma das músicas do compositor.

Em julho, a Navega Jangada de Teatro retorna a Prudente com a peça Arreliaando, em homenagem ao palhaço Anélio. Uma história em que quatro irmãos em sonho passam a noite em um circo.

moia e a com... E... S...

# FOLHA ONLINE

---

A informação abaixo foi perfeitamente atualizada em 01/04/2010.  
Após essa data, sugerimos contatar o local para confirmar as informações.

## Balonário

O boneco Zé e sua manipuladora, Catita, viajam em um balão e caem sobre uma ilha deserta que tem somente um coqueiro. No local, eles encontram alguns animais e tentam sobreviver diante das adversidades. (Teatro Infantil)

**Direção:** Talita Cabral

**Duração:** 50 minutos

**Classificação:** Livre

**Texto e interpretação:** Rodrigo Régis, Talita Cabral e João Carlos Rocha

---

### Teatro Martins Pena

Lgo. do Rosário, 20 - Penha - Leste. Telefone: 2293-6630.

Ingresso: R\$ 10.

#### Quando

sábado e domingo: 16h.

#### Mais informação

Não tem área para fumantes.  
Não aceita cheques. Não aceita reservas. Não tem ar condicionado. Não vende ingresso pelo telefone. Tem acesso para deficiente. Não tem local para comer. 249 lugares.

---

### Endereço da página:

<http://guia1.folha.com.br/guia/crianca/teatroinfantil/662499/balonario>

---

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.

**OZOM – O QUINTAL ENCANTADO**

Cia. do Balacobaco. Texto: Paulo Afonso Tchê. Adaptação, concepção e dir.: Paulo Del Castro. Com Tony Germano, Maurício Sterchele, Valeria Simeão e Juliana Belmonte. Ator convidado: Paulo Afonso Tchê. 50 min. +5 anos.

A peça conta a história de um menino que se planta em um quintal e ambos se iluminam no processo de fotossíntese. A encenação cria uma metáfora para discutir a observação dos seres vivos que nos rodeiam.

| Teatro Arthur Azevedo. Zona Leste. De 2/4 a 9/5. Sáb. e dom., 15h. R\$ 10

**O QUE VOCÊ VAI SER ANTES DE CRESCER?**

Cia. Pic Nic de Teatro. Texto: Sérgio Pires. Dir.: Edu Silva. Dir. musical e coreografia: Daniele Pimenta. Com Edna de Castro, Leonardo Mussi, Rafael Nascimento e Janaina Meireles. 55 min. +4 anos.

A partir da clássica pergunta “o que você quer ser quando crescer?”, a história mostra um menino que se recusa a responder essa questão,

revelando o que é realmente importante para uma criança.

| Teatro Paulo Eiró. Zona Sul. De 24/4 a 30/5. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10

**O TRAVESSEIRO (POEMA Nº 1 PARA CRIANÇA)**

Velha Companhia. Texto e dir.: Kiko Marques. Com Alejandra Sampaio e Virginia Buckowski. Ator convidado: Silvio Restiffe. Trilha Sonora: Carlos Careqa. Ao violoncelo: Mario Manga. 55 minutos. +5 anos.

*Veja destaque na página 33.*

| Teatro Cacilda Becker. Zona Oeste. Dia 24/4 a 30/5. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10

**YUFÁ**

Grupo Teatral Isla Madrastra. Adaptação de contos: Ipojuca Pereira e Elisandra Fabio. Dir.: Ipojuca Pereira. Com Elisandra Fabio, Guilherme Leal e Ipojuca Pereira. 60 min. +7 anos.

Sem ser extremamente inteligente ou perspicaz, menino se aventura pelo mundo, longe da segurança do lar, para sobreviver com seu otimismo e bondade.

| Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato. Centro. Dias 18 e 25, 16h. Grátis (retirar ingresso meia hora antes)

**Em cartaz****AS AVENTURAS DE PEPINO**

Cia. Rodamoinho. Dir.: Ednaldo Freire. Dir. musical: Fabiano Assis da Silva. Com Fabiano Assis da Silva e Renata Flaiban Zanete. 55 min. +4 anos.

Rapaz decide sair de casa e enfrenta vários desafios, como resolver o problema de uma mulher que sempre chora.

| Teatro João Caetano. Zona Sul. Até dia 25. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10

**CADÊ TODO MUNDO? V2.0**

Cia. Angatu. Dir. e interpretação: Victor de Seixas. 60 min. Livre.

O palhaço Tozinho é convidado a apresentar um show de circo, mas, como nenhum artista aparece, ele representa os papéis do domador, do trapezista, entre outros.

| Teatro Paulo Eiró. Zona Sul. Até dia 18. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10

**MELANCIA E COCO VERDE**

Núcleo Girândola. Texto e dir.: Natália Grisi. Dir. musical e trilha sonora: Luciano Carvalho. Com Daniel Rodriguez, Magê Blanques, Perla Frenda e Wilson Mandri. 50 min. +5 anos.

Quatro crianças convivem em uma escola dividindo sonhos, brincadeiras e responsabilidades.

| Teatro Cacilda Becker. Zona Oeste. Até dia 18. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10



**Balonário:** teatro de animação ambientado em uma ilha deserta

Infantil  
Estreia

**BALONÁRIO**

Cia. Navega Jangada de Teatro. Texto e dir.: Talita Cabral e Rodrigo Régis. Com Talita Cabral e João Carlos Rocha. Trilha sonora: Rodrigo Régis. 50 min. Livre.

O boneco Zé e sua manipuladora, Catita, viajam em um balão e caem em uma ilha deserta que tem somente um coqueiro. No local, eles encontram um caranguejo, uma borboleta e uma gaivota e, com bom humor, procuram sobreviver diante das adversidades.

| Teatro Martins Penna. Zona Leste. De 3 a 25. Sáb. e dom., 16h. R\$ 10



Emídio Luisi

## Pátria amada

Estreou, no Sesc Consolação, no dia 27 de março, o novo espetáculo de Antunes Filho, *Policarpo Quaresma*. Adaptação feita pelo próprio Antunes da obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, do escritor carioca Lima Barreto, a peça conta a história do personagem título, um major radicalmente patriota e que se vê diante de inúmeras desventuras por seu ufanismo. A montagem fecha o ciclo da chamada Trilogia Carioca, em que a cidade do Rio de Janeiro é homenageada. As outras encenações foram *A Falecida Vapt-Vupt*, adaptação de Nelson Rodrigues, e o musical *Lamartine Babo*. O espetáculo deve ficar em cartaz até 6 de junho.

## Os melhores



Divulgação

O CineSesc realiza, desde 8 de abril, a 36ª edição do Festival Sesc Melhores Filmes, o mais antigo da cidade e que mostra a escolha da crítica e do público frequentador da sala entre as obras exibidas em 2009. Foram

315 filmes concorrentes. Em exibição no festival, que conta com audiodescrição em todas as sessões, 36 obras – 16 nacionais e 20 estrangeiras. A noite de premiação foi em 7 de abril e teve a apresentação do jornalista Cunha Jr., da TV Cultura. Os melhores filmes foram eleitos por meio de mais de 12 mil votos do público e mais de 70 votos de críticos de todo o país. O prêmio entregue aos vencedores foi idealizado pelo artista plástico Emanuel Araújo.



Divulgação

## Nas nuvens

A unidade Interlagos apresentou, no dia 21 de março, o espetáculo de animação *Balonário, o Balão do Imaginário*. A peça, apresentada pela Cia. Navega Jangada, conta a história do boneco Zé e de sua manipuladora, a personagem Catita, ambos baloneiros loucos por uma aventura. Vinda não se sabe de onde nem quando, a dupla chega até uma ilha deserta, onde um coqueiro, a lua, o mar, um siri, uma borboleta e uma grande gaivota tornam-se os amigos de Zé e seguem com ele nas asas gigantes do pássaro. O espetáculo mistura a técnica tradicional japonesa conhecida como bunraku e a manipulação com varas.

**“Tenho paixão pela cultura negra, desde as divas do jazz até o afrobeat. Tudo vem da África. Com o samba, tenho uma ligação muito forte com a velha escola, o samba de raiz. Sou ouvinte do vinil... misturando ritmos modernos como o rap ou mesmo o brega, que é uma coisa nova no Brasil!”**

A cantora e compositora Céu em entrevista ao site Globo.com. A cantora se apresentou, nos dias 6 e 7 de março, na unidade Pinheiros



Divulgação

## Menos é mais

O projeto Sexta Básica, realizado pelo Sesc São Paulo, trouxe ao palco da unidade São Carlos os músicos Mário Martinez e Emílio Martins em show realizado no dia 9 de abril. Apesar da formação enxuta – Mário na voz e violão e Emílio (foto) na percussão –, a apresentação garantiu uma vigorosa combinação de sons, conseguida, sobretudo, por meio do uso de pedais de efeitos e pela diversidade de gêneros do espetáculo, gostos músicas de compositores como Vitor Ramil, Chico César, Zeca Baleiro e Siba.



Divulgação

## Pela palavra

O Sesc Carmo apresentou, nos dias 3, 4 e 5 de março, o projeto Mitos, Lendas e Fábulas. Na programação, espetáculos que misturam teatro convencional e contação de histórias para representar o universo mágico das fábulas infantis. A minimostra começou com a palestra-espetáculo *Ventura e Aventura de Contar Histórias*; no dia 4, foi a vez de *O dia em que os Caçadores foram Caçados pelos Encantados*, uma série de vivências com brincadeiras e jogos teatrais. A grade terminou com o espetáculo *Seres Encantados*, sobre os misteriosos seres que assombram e protegem as matas brasileiras.



VIRADA  
CULTURAL  
PAULISTA\_2010

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
CADA VEZ MELHOR



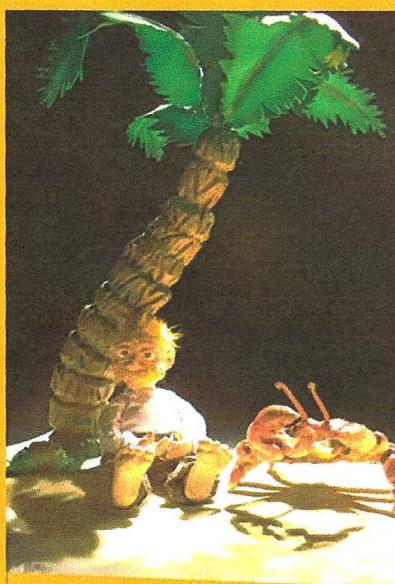
APRESENTAÇÃO

CIDADES

ARTISTAS

CONTATO

CRÉDITOS



## Balonário (O balão do imaginário) [TEATRO]

Zé, Catita e mais dois amigos baloneiros e aventureiros, vem, não se sabe de onde nem quando, parar numa pequena ilha deserta com seu balão, depois de uma forte corrente de vento. Espetáculo de teatro de bonecos infantil com a Cia Navega Jangada de Teatro.

*Duração: 50 minutos.*

*Classificação Indicativa: livre*

**Confira na programação de  
São Bernardo do Campo**

twitter



Pindamonhangaba, Sexta-feira, 12/02/2010, 22:41h

Home | Contato

Buscar no site:

Boletim Informativo - Cadastre seu E-mail:

**Canais**

- Cultura
- Editorial
- Espaço Leitor
- Esportes
- Horóscopo
- JC Concursos
- Moreira César
- Nacional
- Notas de Falecimento
- Opinião
- Painel
- Pinda
- Polícia
- Política
- Taubaté
- Tremembé
- Vale do Paraíba
- Variedades

**Canais>> Variedades**

Data: 29/01/2010

# Taubaté recebe o espetáculo teatral Balonário

## Neste domingo....



**Taubaté**

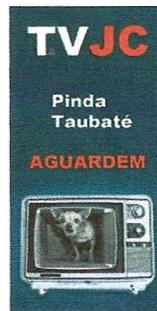
Neste domingo (31), o Sesc Taubaté apresenta o teatro de bonecos Balonário – O Balão Imaginário, que é encenado pela Cia Navega Jangada, às 16h. Nessa apresentação, o público acompanha as aventuras de Zé, o boneco, e Catita, sua manipuladora, que caem em uma pequena ilha deserta depois de uma forte corrente de vento. Sem saber o que fazer, Zé tenta se virar com o que possui: a lona e o cesto do balão, um pente, um espelho, um coqueiro e bom humor. O espetáculo utiliza diversas técnicas de sonorização e manipulação de bonecos. A entrada é franca. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3634-4000.

Página 3 de 22

1 2 3 4 5 6 7 8



**Publicidade**



**Colunistas**

- Bastidores da Política
- Bruno Monteiro
- Carlos Marcondes
- Coluna do Meio
- Dep. Mendes Thame
- Djalma Castro
- Dr. Rogério Próspero
- É o Bicho
- Gerson Jório
- João Paulo Ouverney
- José Benedicto Monteiro
- José Carlos Cataldi
- José Ouverney
- Norbertinho
- Oliveira do Valle
- Ortiz Junior
- Pastor Bernal
- Prof. Evaldo Machado
- Thiago Lazzarini
- Urbano Patto
- Voz do Servidor

**desigualdade social**

Ronaldo vs Açúcar

**Nosso Presidente foi fundamental na disputa pelas Olimpíadas 2016?**

Sim, sem ele não conseguiríamos.